



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

**Ata da Sessão de Instalação do Primeiro
Período Legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia
1º(primeiro) de fevereiro do ano de
2024(dois mil e vinte e quatro).-----**

Às dez horas do dia 1º(primeiro) de fevereiro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandre Marques Cordeiro, André Luis Lobo Filho, Atila Monteiro de Campos Motta, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oseias Rodrigues Couto, Ruy Sergio França de Oliveira. Havendo número regimental o Senhor Presidente, após a execução do Hino Nacional declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador a **Vereadora Alexandra dos Santos Codeço**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida disse que, apesar do recesso do mês de janeiro seu gabinete continuou ativo trabalhando em prol do povo de Cabo Frio. Após disse que retornava aos trabalhos legislativos com muita energia na luta por temas importantes para a população, como Educação e Saúde. Ao final agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o **Vereador Davi Souza**, que saudou a todos e em seguida falou sobre a importância de um olhar carinhoso para a cidade de Cabo Frio, que tinha muito potencial. Continuando disse, que conseguira a maioria das assinaturas para dar início à CPI dos eventos. Disse que, havia contratações que não constavam no portal da transparência. Observou, que nada mais saudável do que passar uma “lupa” sobre os gastos e investimentos do município. Em seguida teceu comentários sobre o período do carnaval, destacando que quando fora Secretário de Governo conseguira aumentar o efetivo do SEPROES e que tomara conhecimento de que tais funcionários estavam com seus salários atrasados. Observou que aquele programa era fundamental para o ordenamento da cidade, sobretudo em períodos de festas. Após disse que, a chuva ocorrida no Domingo alagou o município e por muito tempo ele próprio fizera diversos alertas sobre a importância das obras de drenagens e reparos nas galerias pluviais. Reiterou ainda a necessidade de planejamento e ações periódicas no município, sobretudo em bairros como o Manoel Corrêa, devolveria a dignidade para seus moradores. Em aparte, o Vereador Ruy França disse que com relação ao SEPROEZ, a prefeita já havia assinado o novo convênio e que tais funcionários seriam pagos em breve. Retomando ao seu discurso o Vereador Davi Souza disse que, valia a pena o diálogo para que não houvesse a paralização daquele

programa. Outra vez fazendo uso da palavra, o vereador Ruy França disse que não havia a menor possibilidade de ocorrer a paralização do programa, em virtude de que o mesmo era exitoso. Também em aparte, o Vereador Alexandre Cordeiro disse, que as obras de saneamento eram as mais preocupantes, em virtude de que eram obras que não apareciam. Retomando ao seu discurso, o Vereador Davi Souza disse que, aquele era um ano eleitoral e todos deveriam ter muita responsabilidade sobre tudo o que apresentavam naquela Casa. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Ruy França**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida falou sobre seu orgulho em fazer parte da Casa Legislativa. Continuando teceu comentários sobre o falecimento do Guarda Municipal Walter Floriano da Penha, destacando que aquele era um momento de muita tristeza para os familiares e amigos. Após disse que, estava sendo realizada capacitação de integrantes da Guarda Municipal na cidade do Rio de Janeiro. Em seguida falou sobre as fortes chuvas ocorridas no último domingo, ressaltando que estivera visitando os bairros e fora necessário mobilizar a Defesa Civil e outros órgãos competentes, assim, não poderia deixar de agradecer a prefeita Magdala Furtado e seus secretários que foram muito solícitos com relação àquela causa. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Jean Carlos Corrêa Estevão**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida comentou sobre a chuva ocorrida no domingo passado, enfatizando que o Bairro Jacaré enchia sempre que chovia e esperava que no ano de eleição os administradores do bairro, que eram cinco, não deixassem de buscar melhorias para o local. Disse que toda Cabo Frio sofrera com as chuvas, no entanto os bairros periféricos eram os que mais sofriam. Em aparte o Vereador Alexandre Cordeiro disse, que era um absurdo que nada tivesse sido feito com relação ao saneamento em Cabo Frio e que havia muitos anos que os vereadores falavam sobre a importância de tais obras. Disse ainda, que o Vereador Jean Corrêa Esteves era um dos que não mediam esforços naquela causa. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jean Carlos Corrêa Esteves disse que, a prefeita não poderia deixar de olhar pela cidade e estava certo de que os vereadores continuariam na luta pelo bem de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Átila Motta**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, culpar a prefeita por intempéries que ocorriam todos os anos só podia ser brincadeira. Em seguida disse que, seu gabinete estava à disposição de todos. Ao final agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador André Luiz Lobo Filho**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, como fora dito pelo vereador Átila Motta, não era correto culpar a prefeita por alagamentos que ocorriam havia muito tempo. Em aparte, o Vereador Leonardo Mendes disse que concordava com os Nobres Pares com relação a culpar a prefeita pelas inundações, que ocorriam no mínimo havia vinte anos. Também em aparte o Vereador Alexandre Cordeiro disse, que era uma honra trabalhar junto ao vereador André Luiz. Também em aparte, o Vereador Átila Motta disse que tivera um pequeno entreviro com o Vereador André, mas, que se tornaram grandes amigos. Retomando ao seu discurso, o Vereador André Luiz Lobo Filho agradeceu aos apartes, agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra o **Vereador Luís Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente disse que não podia deixar de agradecer a Deus por seu vigésimo período legislativo na Casa Legislativa. Disse que o ano de 2024 seria um ano eleitoral

e um ano de estratégias divergentes, com isso, o respeito entre os concorrentes deveria estar acima de tudo. Disse que, na era da inteligência artificial a evolução era tamanha que era preocupante o que poderia ocorrer no período eleitoral. Observou que, o respeito às instituições deveria ser mantido e era com alegria que recebia o carinho dos que acreditavam em seu mandato. Reiterou que tinha como lema a citação de Volteir, “posso não concordar sequer com uma palavra dita, mas, irei defender até a morte o direito de dizê-la”. Continuou dissertando sobre a importância da harmonia entre os poderes e ao solicitar aparte, o Vereador Leonardo Mendes falou sobre a importância do discurso apaziguador do Vereador Luís Geraldo. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luís Geraldo disse que era um apreciador do trabalho do vereador Leonardo Mendes. Também em aparte o Vereador Atila Mota disse que a união de todos era muito importante e que o discurso do vereador Luís Geraldo fora a melhor coisa que ouvira naquela Sessão. Também em aparte, o Vereador André Luís disse que o Vereador Luís Geraldo era muito tranquilo e era um homem muito sábio. Disse que apesar das divergências de ideologia respeitava muito o orador. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luís Geraldo Simas de Azevedo disse que, o Vereador André era um vereador de muito equilíbrio e também muito tranquilo, bem como o vereador Atila Motta. Em aparte o Vereador Oséias Rodrigues Couto disse que, o Vereador Luís Geraldo era muito admirado e respeitado. Disse que vinha de um Distrito que sofria muito com as chuvas e com tantos outros problemas. Disse que, era divergente das ideias do vereador Luís Geraldo, mas, inimigo não. Observou, que a prefeita estava a apenas seis meses no governo e sofria muitas críticas, porém, todos deveriam respeitar as divergências. Disse, que estava ansioso para o início das obras de infraestrutura do município. Elogiou o trabalho do presidente Miguel Alencar a frente da Casa Legislativa. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luís Geraldo disse que desejava muito o sucesso da prefeita Magdala, para que a mesma pudesse colocar todos os projetos e planos em ação, visto que assim ganhavam os cidadãos cabo-frienses. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente solicitou a todos que se colocassem de pé para a execução do Hino de Cabo Frio. Após a execução do Hino de Cabo Frio, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.